



USP- FFLCH - DLCV

FLC 0401
Prof. Jaime Ginzburg



Aula de 15.12.23





Articulações entre filmes



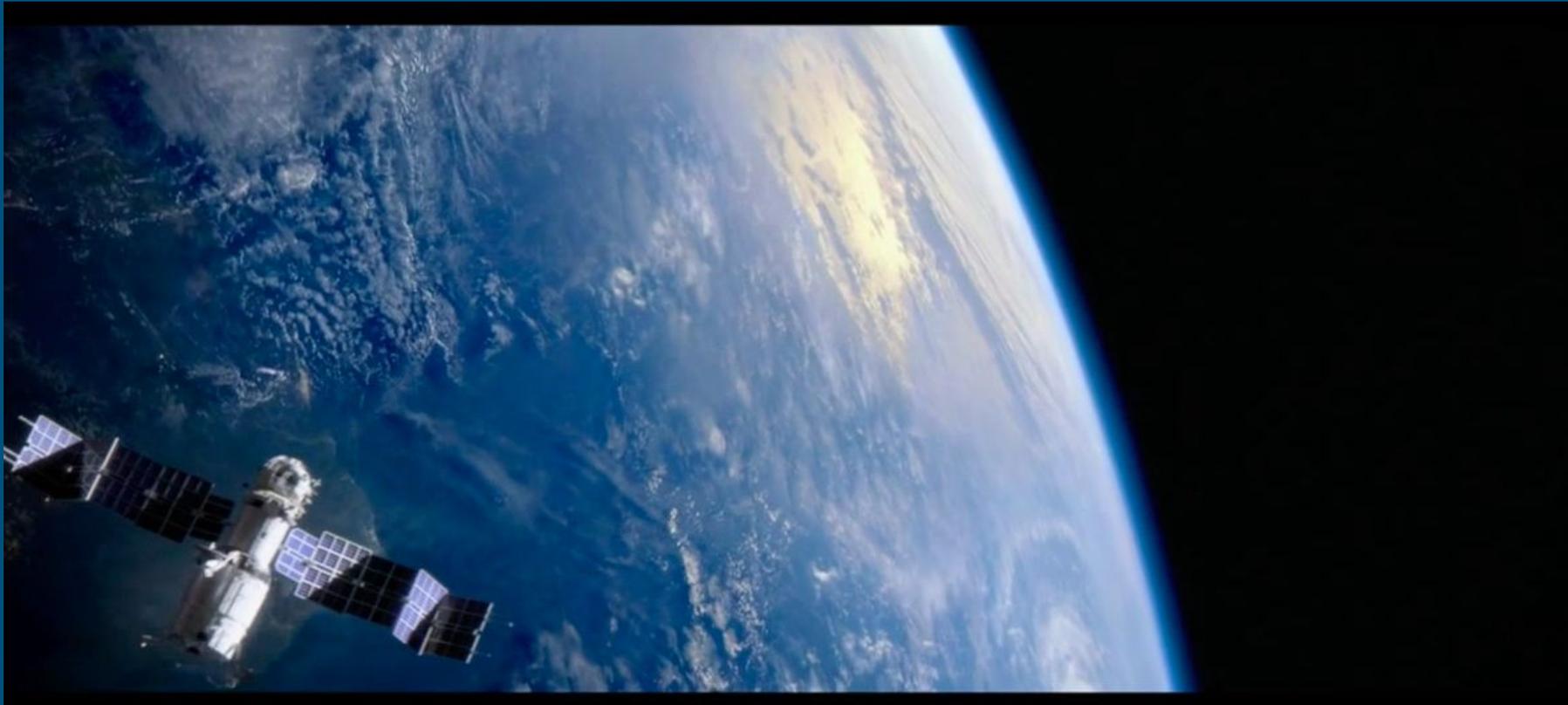
Imagens do espaço sideral

Contextualização das ações humanas no espaço sideral

Imagem de abertura de *2001*



Bacurau

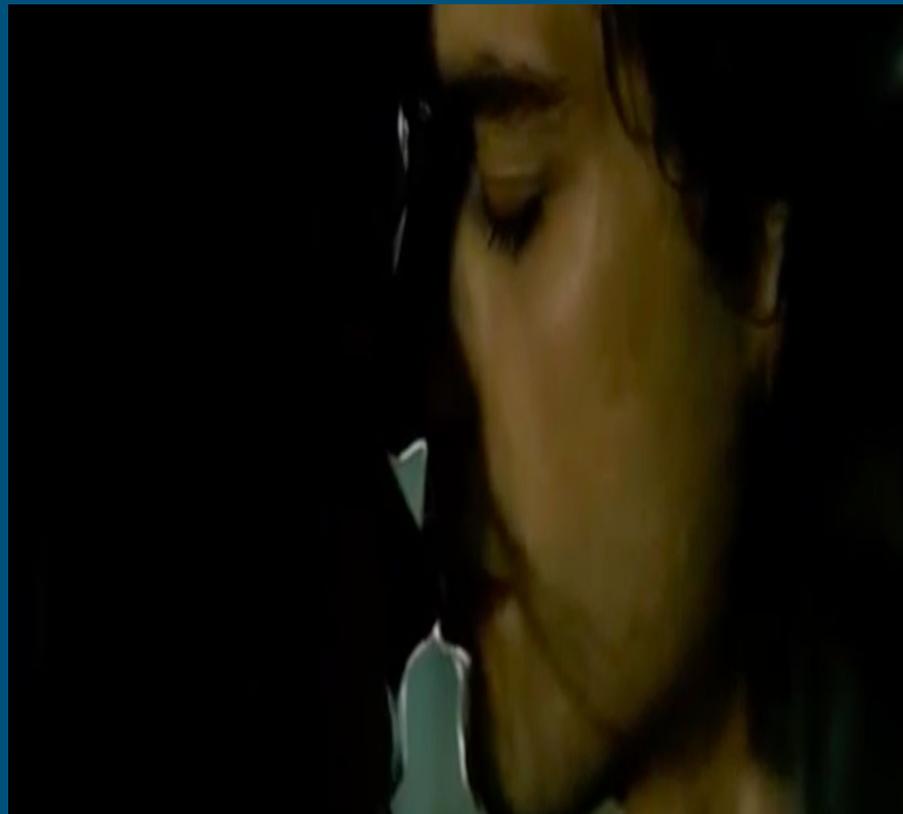
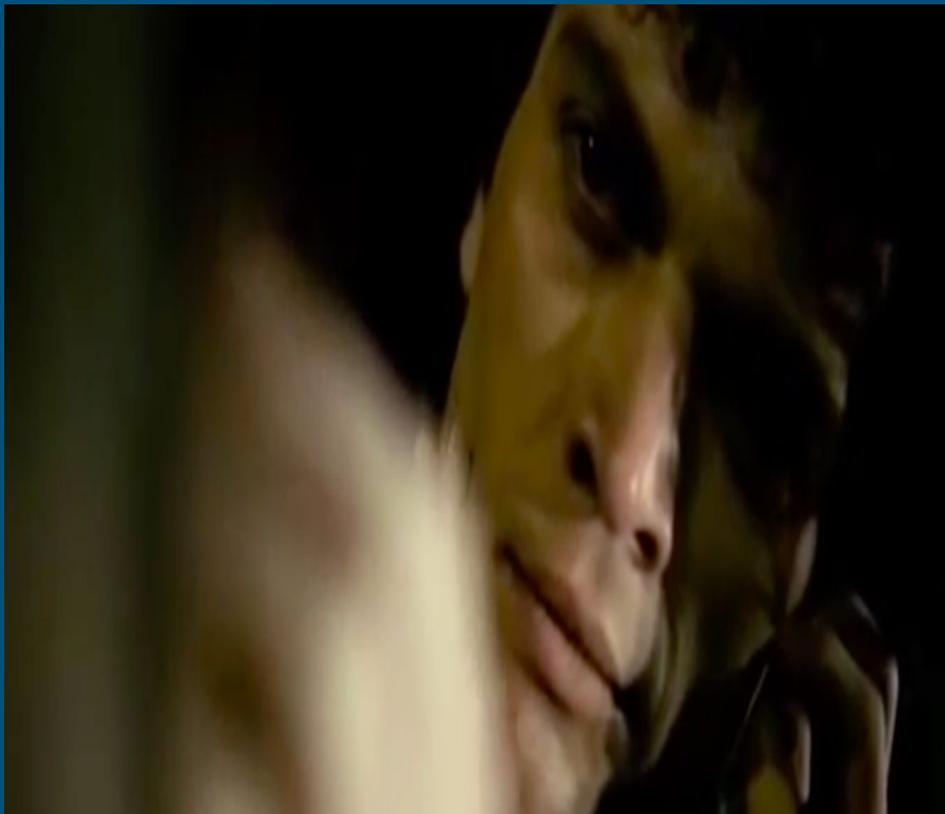


Melancholia, de Lars Von Trier - 2011



Sexualidade e diversidade

Aproximação física em *Os famosos e os duendes da morte*



Aproximação física em *Bacurau*



Lunga em *Bacurau*



O emprego do *close-up*

MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS



Get out



Terra em transe



O sétimo selo



Perdas



The Exorcist



The Exorcist



A ponte em *Os famosos e os duendes da morte*



Bacurau



Ritos fúnebres por Carmelita

Bacurau

21



Funerais

Melancholia - a perda do planeta Terra



Melancholia - o desespero pelo filho

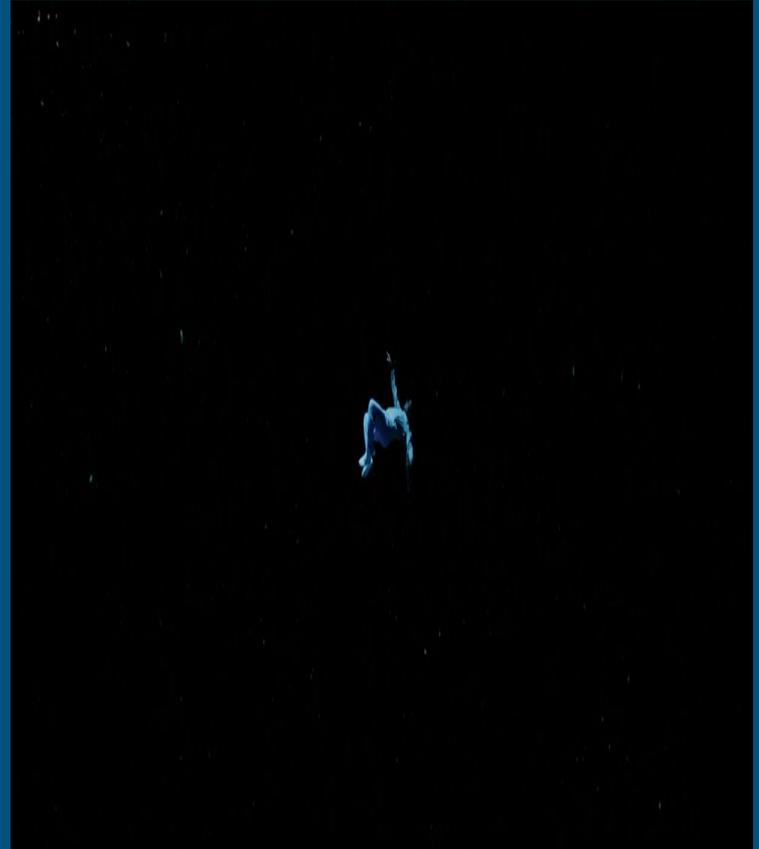


Melancholia - a cabana



Estados alterados da consciência

Get out - hipnose



Bacurau - “poderosos psicotrópicos”



The Exorcist



Os famosos e os duendes da morte



Bacurau

Kleber Mendonça Filho e
Juliano Dornelles - 2019

BORDWELL, David & THOMPSON, Kristin. *A arte do cinema*. São Paulo: EDUSP/Ed. UNICAMP, 2013. p.144.

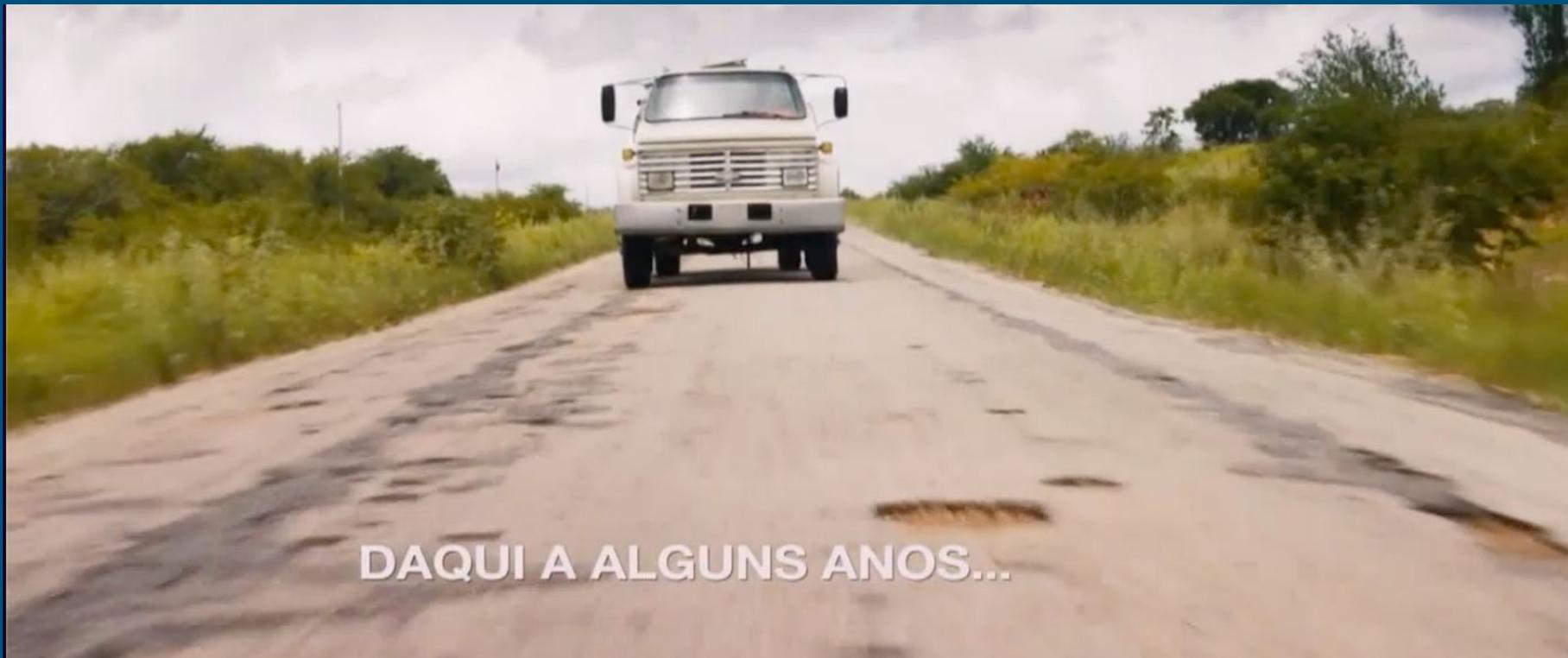
O que é narrativa?

Podemos considerar uma *narrativa* como *uma cadeia de eventos ligados por causa e efeito, ocorrendo no tempo e no espaço*. Uma narrativa é

Em *Bacurau*:

- Como explicar a causa das ações dos invasores?
- Como definir a causa dos comportamentos do prefeito?

Bacurau



DAQUI A ALGUNS ANOS...

Bacurau e a educação

Bacurau. Dir. Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles.



O prazer associado à violência

Bacurau

Violência associada ao prazer

36



Bacurau



Comparação

Diferenças entre a violência dos invasores e a violência dos moradores

Violência dos invasores



Violência dos moradores



SIJLL, Jennifer. *Narrativa cinematográfica*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

“A lente da câmera é colocada no nível dos olhos do personagem cujo ponto de vista estamos vendo. Dessa forma, vemos o que o personagem vê.” (p.194)

Se o personagem é o protagonista, isso pode suscitar empatia.

Se o personagem é o antagonista, isso pode suscitar medo.

SIJLL, Jennifer. *Narrativa cinematográfica*. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

“A lente da câmera é colocada no nível dos olhos do personagem cujo ponto de vista estamos vendo. Dessa forma, vemos o que o personagem vê.” (p.194)

O que o personagem Michael vê, de acordo com os enquadramentos:



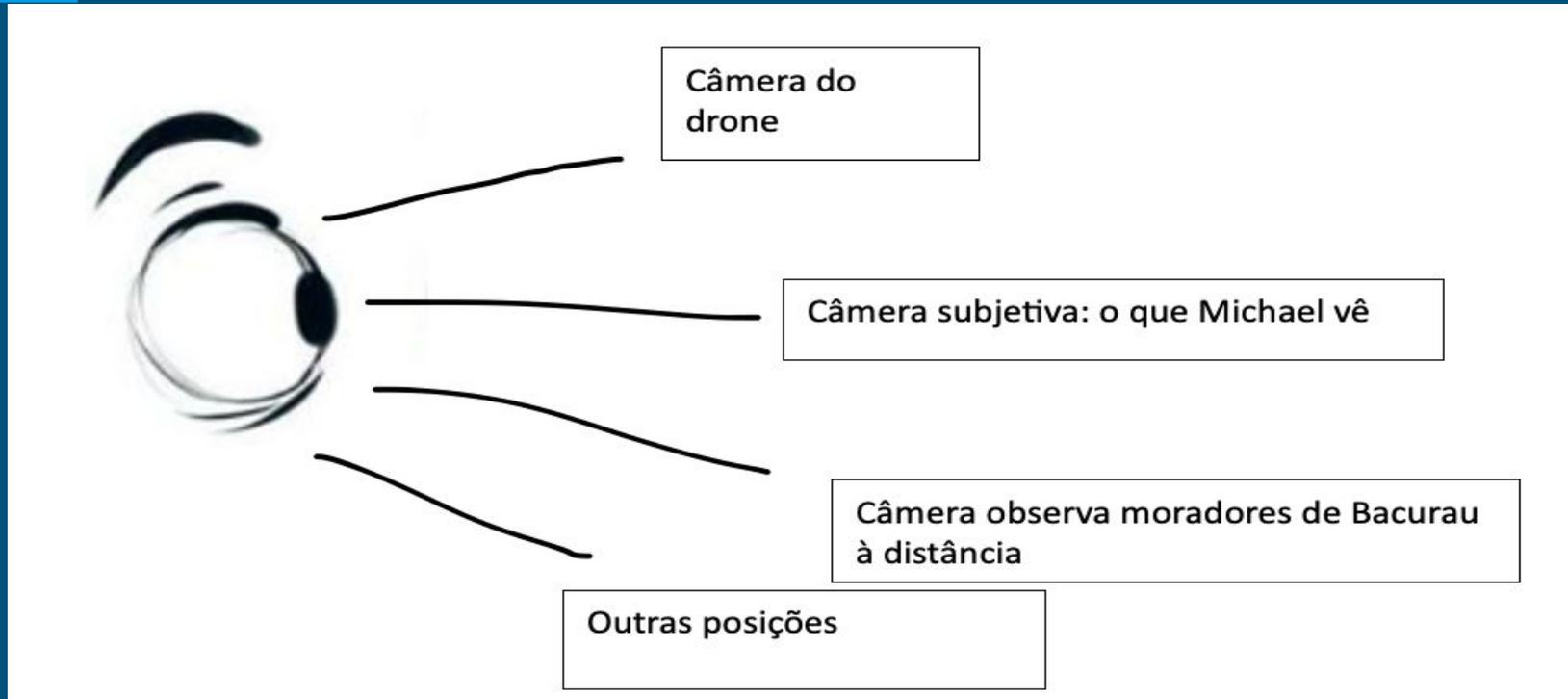
Variação da distância estética

ADORNO, Theodor. Posição do narrador no romance contemporâneo. In:____. *Notas de literatura I*. São Paulo: Editora 34/Duas cidades, 2003.

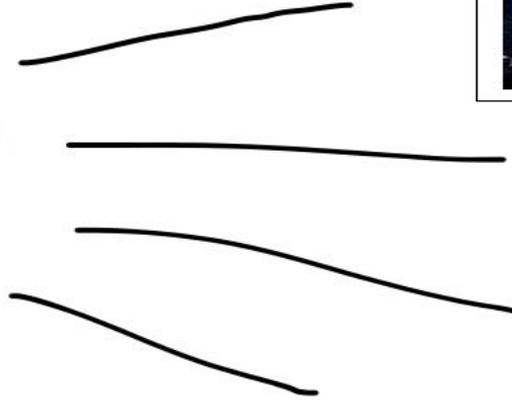
Ruptura com atitude contemplativa. (p.61)

O espectador é motivado a observar o mundo sob diversos ângulos.

Variações de ângulos são diversas ao longo do filme



Variações de ângulos: determinar as posições da câmera



Lunga



Lunga



MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. p.135.

- “A arte é, talvez, o mais visível ‘retorno do reprimido’, não só no indivíduo”, mas também em termos históricos.

MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. p.135.

“A arte é, talvez, o mais visível ‘retorno do reprimido’, não só no indivíduo”, mas também em termos históricos.

Bacurau

Final do filme: contraponto à corrupção política e à vulnerabilidade

Atribuir visibilidade aos seguintes tópicos, entre outros:

- corrupção política - o prefeito
- risco de destruição - por invasores
- vulnerabilidade - apagamento no mapa

RICOEUR, Paul. *O conflito das interpretações*.
Porto: Rés Editora, 1988. p.14.

a interpretação, diremos, é o trabalho de pensamento que consiste em decifrar o sentido escondido no sentido aparente, em desdobrar os níveis de significação implicados na significação literal; mantenho assim a referência inicial

RICOEUR, Paul. *O conflito das interpretações*.
Porto: Rés Editora, 1988.

Conceitos fundamentais

- o duplo sentido (p.68; p.285)
- o latente e o patente (p.66)
- a interpretação como trabalho e como luta (p.176 e seguintes)
- Interpretação como trabalho social e crítico - interesse por emancipação (p.73)

Trilha sonora de *Bacurau*

“Não identificado” - Caetano Veloso - 1969

“Réquiem para Matraga” - Geraldo Vandré - 1966

“Bichos da noite” - Sérgio Ricardo - 1966

Trilha sonora de *Bacurau*

Trilha sonora como mediação histórica

Referências temporais - futuro

Referências temporais - passado



Cildo Meireles - "Espelho Cego"